

## TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO CONTROLE DO BRUXISMO DO SONO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Andressa Lima de Faria<sup>\*</sup>  
Kellenn Tainann de Oliveira Medeiros<sup>\*</sup>  
Anna Carolina dos Santos e Santos<sup>\*</sup>  
Andréa Jaqueira da Silva Borges<sup>\*\*</sup>  
Anderson Lopes de Góis Santos<sup>\*\*\*</sup>

O Bruxismo é um hábito parafuncional que se caracteriza por movimentos geralmente involuntários de ranger ou apertar os dentes, podendo acontecer durante o sono ou vigília. O bruxismo do sono é caracterizado como um distúrbio de movimento que ocorre no indivíduo quando está dormindo. É considerado um dos desafios mais difíceis da odontologia, pois apresenta uma etiologia ampla, onde a gravidade do dano varia em cada pessoa e por não possuir tratamento específico, cada paciente deve ser avaliado e tratado individualmente. A toxina botulínica é uma substância produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, e o seu uso oferece ao cirurgião dentista uma nova alternativa para controlar os sintomas do bruxismo do sono. Para tanto, esta pesquisa traz como questão norteadora: como a toxina botulínica tipo A age no controle do bruxismo do sono? Dentro dessa perspectiva, a presente pesquisa teve como objetivo geral conhecer, através de um caso clínico, como a toxina botulínica tipo A age no controle do bruxismo do sono. Para contemplar o objetivo mencionado, foram elencados os seguintes objetivos específicos: descrever as etapas do procedimento do uso da toxina botulínica tipo A no controle do bruxismo, verificar os efeitos da toxina na paciente, relacionar as vantagens e limitações do uso da toxina sobre o bruxismo do sono. Foi realizado um caso clínico com caráter descritivo, em uma clínica odontológica particular, localizada na cidade de Feira de Santana, BA. O paciente selecionado era portador do bruxismo do sono e concordou em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. No desenvolvimento do caso, foi seguido protocolo clínico, em que primeiramente foi realizado anamnese e exame clínico baseado no Critério Diagnóstico para Pesquisa em Disfunção Temporomandibular. Logo, foi feita a aplicação da toxina botulínica nos músculos masseter (30U em cada lado) e temporal (20U). O caso foi acompanhado durante 2 meses, sendo que nos resultados a paciente não relatou nenhum episódio de bruxismo do sono e ocorreu o desaparecimento das dores miofasciais. É necessário mais estudo sobre o tema para ampliar as informações quanto ao objeto.

**Palavras-chave:** Neurotoxina. Apertamento. Musculatura.

<sup>\*</sup>Graduanda do curso de Bacharelado Odontologia da Faculdade Maria Milza. E-mail: Andressa.fariia@hotmail.com., kellenmedeiros@hotmail.com., annacarolinass@hotmail.com

<sup>\*\*</sup>Licenciada em Geografia/UEFS. Especialista em Metodologia da Pesquisa e em Metodologia da Pesquisa em saúde no contexto do SUS. Mestre em Solos/UFBA, Dra. Em Geologia Ambiental/UFBA. Coordenadora do Programa de Iniciação Científica da FAMAM, Avaliadora do INEP/MEC, Profa. Da Graduação do Programa de mestrado da FAMAM, pesquisadora FAPESB. Colaboradora do trabalho/Profa. de TTC.

<sup>\*\*\*</sup>Bacharelado em odontologia/UEFS. Especialista em ortodontia e mestre em DTM.